

**33. PERGUNTA DE PESQUISADORA DA ARTE DA RADIESTESIA E DA GEOBIOLOGIA: TER DÚVIDAS E RECONHECER QUE AS TÊM É O COMEÇO, É O FIM E É O MEIO. LEVAR EM CONTA OS MEIOS PARA SE CHEGAR AOS FINS, EIS O COMEÇO!**

On Ter 28/06/11 11:40 , T. sent:

Oi querido Marcos,

Espero que esteja tudo bem com você.

Gostaria muito de aprender com você sobre geobiologia...

Estou cuidando da casa de uma cliente com câncer. A casa neste momento está ionizada, com radioatividade, raio x, memórias de parede entre outras coisas.

Falhas, água, Curry e Hartmann...

O que você me aconselharia para amenizar a ionização e a radioatividade?

Queria muito que você me desse um curso para trabalhar com a geometria sacra.

Abraço fraterno

**De: geomarcos@terra.com.br [mailto:geomarcos@terra.com.br]**

**Enviada em: terça-feira, 28 de junho de 2011 20:00**

**Para: T.**

**Assunto: Re: ajuda**

Oi, T.!

Graças a Deus estamos todos bem. Com aquela dificuldade normal de trabalho escasso. Você sabe! Nós trabalhamos com o mundo invisível, que as pessoas não percebem, e quando realizamos um trabalho elas não sabem se, de fato, foi feita alguma coisa e, além disso, elas melhoram e esquecem completamente que foi realizado algum trabalho. Quando nos procuram é para solucionar problemas imediatos e no fundo elas não querem entender de nada, querem dormir e melhorar e pronto! Somos máquinas que vivemos de estímulos exteriores e não conseguimos nos concentrar em nós mesmos e descobrir, de dentro para fora, o conhecimento invisível. Bem! É uma longa história.

Nossa! A pessoa está com câncer! Então precisamos ver com certeza se é devido à radiação do local. É necessário diagnosticar corretamente para realizar uma cura do local adequada. O diagnóstico é essencial.

Fique calma! Você colocou muita coisa misturada. Primeiramente o raio X não ocorre nos locais de moradia. A radiação ionizante que pode ocorrer nos locais é radiação gama, com a desintegração dos elementos radioativos Rádio e/ou Tório que estão contidos em rochas do embasamento cristalino que, devido à alteração das rochas desse embasamento pelas intempéries, durante, cerca de pelo menos dez milhões de anos, atuando incessantemente nesses locais (essas intempéries: clima, fraturamento, penetração de águas e alteração química e física das rochas pré-existentes no substrato rochoso) alteram essas rochas. Como essas rochas (algumas) que contém os elementos radioativos, citados acima, sofrendo desintegração, se transformam em gás radônio e este em polônio e finalmente se tornam inexistentes, por desintegração.

O gás radônio é o elemento radioativo, derivado dessas desintegrações e em locais fechados, não construídos adequadamente, acumulam esse gás, que é inodoro,

insípido e invisível, que causa a destruição das células dos seres vivos, pois a radiação denominada de radiação gama é uma radiação eletromagnética e vibra numa frequência muito alta, de quintilhões de vezes por segundo e como têm comprimentos de ondas muito pequenos, da ordem de 10 elevado a menos 12 de metro, ou seja, é tão pequeno esse comprimento de onda que passa por tudo, por nós e por tudo, como se não existíssemos e essa emissão acumula energia em nossos elétrons de nossas moléculas de nossas células. Entendeu?

No meu site eu tento explicar melhor e no meu livro (o crônico, com 450 páginas - manual técnico volume 1 - está quase pronto. Vai para o sebo direto). Esse primeiro volume é a preparação para o segundo volume, pois o volume 2 vai conter explicações de como fazer? Enquanto o primeiro: o que fazer? Acho que vai sair antes. Também a radiação pode começar através do Urânio, seguindo a sequência normal até polônio e desaparece, como radiação alfa e/ou beta. Aí, sim, o gás radônio acumulado nos locais, pode ser amenizado com a abertura de janelas e ventilação. É o mais estudado pela ciência oficial.

Enquanto que as rochas alteradas (alguns tipos de rochas) que concentram esses elementos químicos, que são pesados, pois, como falei acima, são de origem eletromagnética e atuam na velocidade da luz (radiação gama, na sequência Tório-Rádio-Radônio-Polônio). Não adianta abrir janelas, etc...

Enquanto que outras anomalias não têm a mesma importância: Redes Curry e Hartmann, mesmo zonas de falhas e água subterrânea, até microondas, não têm força, em termos de energia em elétronVolt para destruir células. Essas outras anomalias, também nocivas, estressam as células, mas não as destroem. No entanto, elas incomodam diariamente, impedindo o sono adequado das pessoas e afetam mais profundamente com o passar de uma ou mais dezenas de anos morando em locais com elas.

Se a pessoa ficar um mês fora de casa melhora imediatamente. Enquanto que as radiações ionizantes, com emissão de gás radônio, têm poder de destruição das células, pois é acumulativa nos elétrons e então quando essa acumulação chega ao ponto máximo, ocorre um salto quântico, com a emissão de um fóton, até então, quando as pessoas nos chamam estão na véspera desse acontecimento, um pouco antes dela adquirir o câncer ou outras doenças correlatas (Mal de Parkinson, Alzheimer, Esclerose Múltipla, Sepsis, etc...) quando ela estiver com Bovis: 5.200Å, pois com Bovis: 5.000Å ela atingiu o limite máximo e aí, sim, aparece nos aparelhos médicos.

Leia melhor, no meu site, sobre essas anomalias. Veja também o livro, simples, da Dra. Emico Okuno: Radiações (tem a bibliografia no meu site).

Não tem como aplicar um paliativo para reequilibrar esse local (se de fato tiver radiação ionizante). Não existe nada que possa resolver esse problema até o momento (deveriam existir técnicas dos alemães, russos, talvez os franceses, quem sabe os espanhóis, até os ingleses, com sua "arrogância"! Quem sabe?). Esqueci! E os italianos! Arrivederci! Só que não vejo nada publicado por eles. Se você conhecer trabalhos de pesquisadores pelo mundo me passe.

Na verdade ninguém conhece essa radiação. Mesmo todos os radiestesistas e geobiólogos que verifiquei, nos milhares de sites, que entrei, ainda utilizam uma linguagem "primitiva". Linguagem de radiestesistas: bom. ruim, mais ou menos, ou dizem: local insalubre, etc... Não qualificam e não quantificam de fato as anomalias que estão afetando os locais,

Por quê? Não acessam essas informações invisíveis! Pois, é uma questão de método rigoroso de observação sistemática e aprender a realizar medições com os instrumentos adequados: esses gráficos se somam, pois os locais emitem radiações complexas e não adianta "perguntar para o pêndulo" se têm anomalias nos locais.

Vejo que o pessoal, ainda, está muito "preso" a essa linguagem de radiestesistas. Veja você mesma entrando nos sites de radiestesia e geobiologia. Tem até geobiologia espiritual, radiestesia genética, sei lá quantos mais termos existem. Só que na hora H não conseguem identificar as anomalias "reais" que existem nos locais, pois sem conhecê-las a fundo não se consegue detectá-las.

Acho que estou sendo muito duro com os esforços de todos em buscar o conhecimento. Exagerei um pouco como força de expressão.

Para você realizar a mudança dos locais é preciso, primeiramente conhecer profundamente geometria de proporções harmônicas e o lado filosófico que está atrás de tudo, pois não se pode mudar nada com uma visão mecanicista da realidade. É preciso ter uma visão quântica, transcendental, que venha de dentro para fora e não ao contrário. Pois, vivemos de estímulos exteriores e não conseguimos interagir o nosso ser com a natureza e com a vida sutil e invisível.

E assim por diante.

Veja em bibliografia, no meu site, o livro "Geometria Sagrada" de Robert Lawlor e o de György Doczi, "O poder dos Limites".

Quando acabar o livro, aí sim teremos um material concreto para desenvolver um curso, não cursos imediatistas, mecanizados e automatizados, mas um curso contendo desde método científico, filosofia, medições, observações da natureza, um curso de pelos menos dois anos, antes disso é temeroso, pois é preciso base de conhecimento e desenvolver a percepção, a intuição e a compreensão de si próprio, primeiramente, e depois do meio ambiente e dos seres vivos.

Abrços Marcos.

P.S. Você pode mandar uma foto dessa pessoa com câncer e se puder do local que ela mora. Mas pela própria pessoa sabe-se tudo que existe onde ela mora, em qualquer parte do Globo Terrestre, quicá dos planetas, e se esforçarmos um pouco da Galáxia. Veja o livro do Stephen Hawking: Um Universo em uma Casca de Nós.

**De: T.**

**Enviado: Sex 1/07/11 08:49**

**Para: <geomarcos@terra.com.br>**

**Assunto: RES: ajuda**

Olá querido Marcos...muito grata pela resposta...percebo que não entendo nada do assunto...

Entendo sempre mais que para eu querer trabalhar com casas e pessoas necessito entender mais sobre radiações e tudo mais...

Confio muito no seu trabalho e gostaria realmente de poder fazer uma parceria com você!

Sou conhecida como consultora de feng shui e procuro fazer o meu trabalho na melhor forma para poder ajudar as pessoas...quando tenho duvida procuro ajuda.....realmente trabalhar com o mundo invisível...é difícil ...as pessoas não percebem...

divulgar.....as pessoas precisam entender como funciona.

Obrigada pelas dicas...os livros...estou lendo muito de vários assuntos...

Te mando a foto e a planta baixa da cliente ...

Assisti os vídeos da sua entrevista...ficaram muito lindos.

Parabéns.

Estou fazendo parte de um grupo de radiestesistas italianos...trocamos ideias.....você é demais meu querido amigo!!!! Ninguém entre os meus amigos tem todo este conhecimento.

Muito grata por tudo.

Vou ler os livros e te mando a planta baixa.

Pode me confirmar e repassar o seu endereço?

Abrços

T.

**De: geomarcos@terra.com.br**

**Enviado: Sáb 16/07/11 01:47**

**Para: T.**

**Assunto: RES: ajuda**

Oi, T!

Muito bem! Você já está pronta para começar a aprender geobiologia e correlatas. Quando chegamos a reconhecer a nossa própria limitação e nos abrimos de coração e nos colocamos de forma espontânea e natural: isso significa que você está abrindo as portas da percepção.

Antes, é o que falta nos radiestesistas: aprender a medir tudo. Falta saberem como medir. Eu vejo que poucos dão diagnósticos de locais ou pessoas pela falta de método sistemático de medição.

A radiestesia é fundamental como instrumento de medição, no entanto, não devo interferir nas medições radiestésicas dando palpites da nossa mente racional (ignorante, porém necessária para ajudar a Essência, o Ser fundamental, o nosso Ser, o único capaz de assimilar conhecimento, pois tem consciência e é transcendental).

Portanto, para aprender geobiologia é necessário Ser, "Ser", com o nosso próprio Ser, consultar a nossa Essência, não utilizar a mente mecanicista e racionalista, arrogante, e ignorante.

Ser um exímio radiestesista, antes de mais nada. Mas não se faz perguntas a "pêndulos", utilizam-se gráficos criados e conhecidos profundamente. Por exemplo: para medir uma pessoa eu utilizo quarenta gráficos, que se interrelacionam entre si, espacialmente, com uma coerência total de interação, desde as observações exteriores, do meio ambiente, que estão vibrando na pessoa, como uma análise interna do organismo da pessoa para ver os efeitos na pessoa daquelas anomalias exteriores.

Mas, se eu passar esses gráficos para as pessoas elas não conseguirão utilizá-los, pois cada gráfico criado levou, às vezes, alguns, mais de um ou dois anos para serem criados e mais alguns anos em teste. Portanto as pessoa não podem utilizá-los sem conhecimento do que estão medindo.

Não podem ir utilizando gráficos e pendulando aleatoriamente, esperando que a resposta venha do "universo". Nada vem do Universo sem eu utilizar um método rigoroso de observação sistemática e saber o que estamos medindo. E sem a radiestesia não conseguimos acessar o incognoscível, o invisível, o que está dobrado e implicado, o que ocorre na quarta e na quinta dimensões; a sexta dimensão, só em locais sagrados (pois existe, no fundo o ponto e a sexta dimensão).

Outros livros, eu poderia indicar para você, mas vamos com calma, para não fazer você abandonar tudo e se sentir com a cabeça cheia e entrar em pânico:

- Não consigo! Não entendo nada! Estou confusa e embananada! Não aguento mais! Eu não sei nada! Não vou conseguir! Chegaaaaaaaaaaaaaaaa!!!!!!!

Você tem que Perceber, essa é a palavra e não Entender Racionalmente. Lembrar: que nós somos a Memória do Universo, isso significa que precisamos somente recordar o que já sabemos.

Como está muito tarde, já são 01:41 da madrugada. Vou parar por aqui, senão eu vou longe, viajando na maionese.

Mas vamos começar devagar.

Você vai fazer uma análise radiestésica de seu apartamento, onde reorganizei a energia e equilibrei o local : meça com os instrumentos que você têm e as técnicas de medição que você conhece.

Meça fora do apartamento, no vizinho, lá embaixo nos jardins do prédio. Pegue algumas folhas das plantas e meça.

Anote em uma caderneta de campo e faça as comparações entre os dois locais. Assim você está começando a fazer medições sistemáticas.

Não se preocupe se não consegue, ou se não sabe o que fazer? Não importa. Todos nós precisamos começar algum dia, e é melhor começar do zero.

Boa noite! Abraços.

P.S. Você vai chegar lá. Parabéns pela abertura e reconhecimento de suas dificuldades. Entendeu? Abrir o coração é o começo de tudo.

Abraços Marcos